



Revista Eletrônica do Curso de História
Universidade Estadual Vale do Acaraú
Centro de Ciências Humanas
2010

Revista Historiar

Revista Historiar [recurso eletrônico] / Universidade Estadual Vale do Acaraú – v.2.
n.2 (jan./jun. 2010). Sobral-CE: UVA, 2010.

Semestral

ISSN 2176-3267

Modo de acesso: [www.uvanet.br/revistahistoriar]

1. História - periódicos. 2. Ciências - periódicos. I. Centro de Ciências Humanas. II.
Universidade Estadual Vale do Acaraú.

CDD - 900

CONTATOS

Prof. Dr. Carlos Augusto Pereira dos Santos. e-mail: carlosaugustus@bol.com.br
[/augustus474@hotmail.com](mailto:augustus474@hotmail.com)

Prof. Dr. Agenor Soares e Silva Júnior.

Prof. M. Sc. Raimundo Nonato Rodrigues de Souza.

Curso de História: Fone (88)3677.7858.

SUMÁRIO

ARTIGOS

- A IGREJA POTIGUARA: a saga dos índios protestantes no Brasil Holandês.** 07
Francisca Jaquelini de Souza Viração
- DISCIPLINA E INVENÇÃO: um projeto de história indígena no Ceará (1812 – 1820).** 27
João Paulo Peixoto Costa
- ÍNDIOS E JESUÍTAS NA ALDEIA DA IBIAPABA (1700-1759).** 43
Maico Oliveira Xavier
- HABITUS E CAMPO RELIGIOSO CATÓLICO NO CEARÁ NA DÉCADA DE 1960.** 63
Márcio de Souza Porto
- “A IGREJA ESTÁ AO LADO DA LIBERTAÇÃO”: experiências de uma pastoral no contexto da Ditadura Militar no Ceará.** 79
Viviane Prado Bezerra
- AS RETIRADAS PARA OS CAMPOS DE AÇUDAGEM NA SECA “DO QUINZE”.** 96
Lara de Castro
- O IMAGINÁRIO POPULAR E A MODERNIDADE NOS SERTÕES DO IPU (1890-1910).** 110
Raimundo Alves de Araújo
- A IDEIA DE PROGRESSO: imposição e conflito em Ipu-CE no início do século XX.** 124
Antonio Vitorino Farias Filho
- ENTRE CORPOS, MEDOS E ESPAÇOS: a constituição da lazarópolis na Fortaleza dos anos 1920.** 140
Antonio Nelorracion Gonçalves Ferreira
- O BUMBA-MEU-BOI E AS REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS NOS ESPAÇOS DE CONFLITOS: “centro x periferia” na cidade de São Luís – MA (1890-1920).** 155
Wagner de Sousa e Silva
- CONHECER O HOMEM, COMPREENDER SEU TEMPO: sobre a importância de José Getúlio da Frota Pessoa e o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova para a história da educação brasileira.** 172
Gabrielle Bessa Pereira Maia
- OS JUDEUS NO BRASIL: traços etnográficos de uma herança cultural de longa duração.** 189
Silvaniza Maria Vieira Ferrer
- TEMPO E TRADIÇÃO ORAL: o caso da morte da Rufina no Sul do Ceará.** 202
Cícero Joaquim dos Santos
- TESSITURAS DA MEMÓRIA: os relatos orais e a resignificação do cotidiano integralista na cidade de Barbalha-CE (1933-1950).** 215
Samuel Pereira de Sousa
- DECIFRANDO O SILÊNCIO DA SOBRAL: entre a batina e as ações prefeiturais.** 225
José Valdenir Rabelo Filho

RESGATANDO A HISTÓRIA DE UMA CIDADE MÉDIA: Crato capital da cultura. <i>João César Abreu Oliveira e Roberto Cruz Abreu</i>	244
URBANISMO, PATRIMÔNIO E SOCIEDADE NO BRASIL. <i>Alexandre dos Santos Rocha; José Cleilson de Paiva dos Santos; Carlos Adriano da Costa Monteiro e Mirvânia Maria da Costa Ribeiro</i>	262

APRESENTAÇÃO

Ano passado foi dado o primeiro passo nessa empreitada. A comunidade acadêmica, através da Diretoria do Centro de Ciências Humanas da Universidade Estadual Vale do Acaraú, em parceria com o Curso de História, recebeu a **Revista Historiar**. Vencido os embaraços e percalços iniciais, estamos disponibilizando o segundo número da revista que, a partir de agora terá sua periodicidade regularizada, face à procura e divulgação que obtivemos com o primeiro número. Esperamos que esta mesma toada prossiga nos desvendamentos e análises que a história oportuniza no seu desafiador métier de compreender o mundo, com seus personagens, instituições, mentalidades, culturas, etc. Neste sentido, a Revista Historiar traz neste número uma seleção de artigos que, se fosse para dar um nome a um dossiê, chamaríamos de: excluídos da história. Não somente pelas vozes silenciadas, em grande parte pelo lugar de ação das minorias, mas também, do esquecimento (intencional ou não) da historiografia.

Desta forma, os índios da Ibiapaba são revisitados dentro do projeto colonizador português, assim como se aborda a recepção do protestantismo no chamado Brasil Holandês, tema inclusive, pouco explorado na produção historiográfica indígena. Doutra forma, a Igreja Católica é analisada como criadora de espaços onde outras vozes podem se levantar através das pastorais, possibilitando aos leigos atuarem dentro de um campo de ação política e cidadania nas suas práticas cotidianas.

Cotidiano também é o que se procura compreender com as políticas de combate às secas nos sertões cearenses (Ipu e Sobral), mostrando os conflitos que surgem com as idéias de modernidade que permeiam as construções de imaginários e vida sofrida dos retirantes que se deparam com esta realidade provocando exclusões não só no campo, como na cidade com o confinamento de doentes em lazaretos (Fortaleza).

Os trabalhos da memória também estão contemplados nesta edição, não somente trazendo personagens recuperados por esta metodologia (como a morte da Rufina ou do imaginário integralista em Barbalha), mas também uma possibilidade de se conhecer uma cidade ligada a um discurso visceralmente religioso como Sobral e entender suas tramas com o político, o social, o cultural. As cidades por assim dizer, enquanto objeto histórico, ganham vida na escrita dos historiadores e se tornam também personagens, como é o caso de Crato que é apresentada como capital da cultura.

Para não dizer que só falamos da história do Ceará, os tambores e cantos do Bumba-meu-boi de São Luís do Maranhão também freqüentam nossas páginas, evidenciando que a manifestação cultural, além de divertir, pode ser também o lugar da resistência dos trabalhadores e formadores de sua identidade.

Boa leitura a todos!

Prof. Dr. Carlos Augusto Pereira dos Santos
Coordenador da Revista Historiar.
Sobral-CE, abril de 2010.

EDITORES CIENTÍFICOS

Editor

Prof. Dr. Carlos Augusto Pereira dos Santos (UVA)

Conselho Editorial

Prof^ª. Dr^ª. Chrislene Carvalho dos Santos (UVA)

Prof. Dr. Agenor Soares e Silva Júnior (UVA)

Conselho Consultivo

Prof. M.Sc. Raimundo Nonato Rodrigues de Souza (UVA)

Prof^ª. M.Sc. Maria Antônia Veiga Adrião (UVA)

Prof. M.Sc Francisco Denis Melo (UVA)

Prof^ª. M.Sc. Maria Edvanir Maia da Silveira (UVA)

Prof. Dr. Marcos Aurélio Ferreira de Freitas (UECE)

Prof. Dr. Antonio Jorge de Siqueira (UFPE)

Prof. Dr. Jean Maccole Tavares (UERN)

Prof. Dr. Luciano Mendonça de Lima (UFMG-PB)

Prof. Dr. Luigi Biondi (UNIFESP)

Prof^ª. Dr^ª. Adelaide Gonçalves (UFC)

Revisão de textos

Prof. Manoel Valdeci de Vasconcelos

NORMAS

Os artigos devem ser enviados observando-se as seguintes normas:

1. No mínimo, 12 e, no máximo, 18 páginas.
2. Fonte: Time New Roman, nº 12.
3. Espaçamento 1,5.
4. Resumo, de até 5 linhas, em português e em uma língua estrangeira (inglês, espanhol, ou francês).
5. Registro de 3 a 5 (quatro) “palavras-chave”.
6. O texto deverá constar de um título em letra maiúscula, seguido de nota de rodapé informando a natureza do trabalho (resultado de monografia, iniciação científica, outros).
7. Constar os nomes completos do(s) autor (es) e, em nota de rodapé os dados de sua identificação, sobretudo, sua titulação acadêmica, área de formação profissional, vínculo institucional e endereço eletrônico para fins de referência dos autores.
8. Citações, notas de rodapé, apresentação de tabelas, desenhos, gráficos, etc, devem estar de acordo com as normas da ABNT BR:6023/2002).
9. Os autores terão a responsabilidade de enviar seus artigos já revisados, sendo essa uma condição para o aceite dos textos.
10. Os trabalhos deverão ser enviados em CD-ROM e duas cópias impressas, para o seguinte endereço:

Universidade Estadual Vale do Acaraú
Centro de Ciências Humanas - Curso de História Campus do Junco
Avenida John Sanford, 1845. Bairro do Junco
62030-000 - Sobral/CE